



RELATO DE CASO: ENUCLEAÇÃO EM CANINO POR TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL

CASE REPORT: ENUCLEATION IN CANINE DUE TO TRANSMISSIBLE VENEREAL TUMOR

REPORTE DE CASO: ENUCLEACIÓN EN CANINO POR TUMOR VENÉREO TRANSMISIBLE

Gabriela Damião Caldas¹, Marina Gabriela Silva², Willie Nelson Nolasco Mendes³

e453142

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3142>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT), também citado como Linfossarcoma de *Sticker* é uma neoplasia histiocítica, de origem mesenquimatosa, contagiosa, e de forma geral acomete a mucosa de genitália externa de cães, em ambos os sexos, não sendo comum sua apresentação em outros tecidos. Se trata de uma patologia comumente vista na área clínica veterinária, isto devido à sua fácil transmissão, acometendo em número maior, cães sem raça definida, não castrados e com acesso à rua. A apresentação desse tumor em locais extragenitais pode ser devido à interação de animais portadores com animais suscetíveis. Sua forma ocular pode ocorrer via implantação na mucosa conjuntival ou através de metástase.

PALAVRAS-CHAVE: Primeira palavra. Segunda palavra. Terceira palavra.

ABSTRACT

The Transmissible Venereal Tumor (TVT), also referred to as Sticker's Lymphosarcoma, is a histiocytic neoplasm, of mesenchymal origin, contagious, and in general affects the mucosa of the external genitalia of dogs, in both sexes, and its presentation in other tissues is not common. It is a pathology commonly seen in the veterinary clinical area, this due to its easy transmission, affecting in greater numbers, dogs without defined breed, not neutered and with access to the street. The presentation of this tumor in extragenital sites may be due to the interaction of carrier animals with susceptible animals. Its ocular form can occur via implantation in the conjunctival mucosa or through metastasis.

KEYWORDS: *Transmissible venereal tumor. Pathology. Neoplasm.*

RESUMEN

El Tumor Venéreo Transmisibile (TVT), también conocido como Linfosarcoma de Sticker, es una neoplasia histiocítica, de origen mesenquimal, contagiosa, y en general afecta a la mucosa de los genitales externos de los perros, en ambos sexos, y su presentación en otros tejidos no es común. Es una patología comúnmente vista en el área clínica veterinaria, esto debido a su fácil transmisión, afectando en mayor número, perros sin raza definida, no castrados y con acceso a la calle. La presentación de este tumor en sitios extragenitales puede deberse a la interacción de animales portadores con animales susceptibles. Su forma ocular puede ocurrir a través de la implantación en la mucosa conjuntival o a través de metástasis.

PALABRAS CLAVE: *Tumor venéreo transmisibile. Patología. neoplasma*

INTRODUÇÃO

O câncer é uma das principais causas de morte em cães; e o tumor venéreo transmissível canino TVT é o tipo mais antigo da história: a doença teve seu primeiro registro há 11 mil anos. De

¹ Centro Universitário UNA.

² Centro Universitário UNA.

³ Graduando em Medicina Veterinária pela UNA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE CASO: ENUCLEAÇÃO EM CANINO POR TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL
Gabriela Damiano Caldas, Marina Gabriela Silva, Willie Nelson Nolasco Mendes

acordo com o *Wellcome Trust Sanger Institute*, do Reino Unido, a resistência do vírus está na capacidade das células cancerígenas reverterem suas mutações genéticas utilizando o DNA do cão hospedeiro (ROCHA, 2018).

O TVT (tumor venéreo transmissível) é uma doença silenciosa e apresenta uma incidência maior em épocas mais quentes, como primavera e verão, assim como demonstra notoriamente, uma maior incidência em países de clima temperado. A sua etiologia, não envolve agente infeccioso, sendo comum sua manifestação em órgãos genitais, onde a contaminação pode se dar por monta natural. Em outras regiões, como pele, olhos, cavidade oral, nariz, pode ser originada por lambedura ou contato direto.

Sua morfologia, caracteriza-se pelo aspecto carnudo e altamente vascularizado. De forma geral, pode apresentar um aspecto considerado de couve-flor e grande facilidade a sangramentos, entretanto, há de se observar que em raros casos pode apresentar pequenos sangramentos e aspecto liso, o que gera uma dificuldade clínica para diagnóstico (MEDLEAU; HNILICA, 2003).

De forma clínica, o animal afetado pode demonstrar corrimento vaginal ou prepucial, com aparência sanguinolenta e odor fétido, lambedura excessiva, hematúria, disúria, letargia e até mesmo hipertermia. Em apresentações dérmicas pode ser observado formações nodulares, e em regiões nasal e oral, há edema da região, além de sangramento e dificuldade respiratória (HUPPES *et al.*, 2003).

O diagnóstico da doença, inicialmente é clínico, através de exame físico, onde observa-se a presença do tumor normalmente presente na genitália externa semelhante a verrugas ulceradas, friáveis e pedunculadas, após avaliação, a confirmação é realizada por meio do exame histopatológico, que é grande aliado quando há casos de apresentações em outras regiões do corpo, quando há suspeita de TVT e outras doenças. Outras formas possíveis de diagnóstico são a *imprint*, que consiste na impressão sobre a lâmina de microscopia, e a CAAF, citologia aspirativa por agulha fina. Normalmente a escolha fica à critério do veterinário responsável devido ao valor agregado ao diagnóstico.

O tratamento para tal, é por meio de quimioterápicos, tendo grande efetividade. Tendo o sulfato de vincristina, a opção com melhor custo-benefício, e que traz bons resultados na medicina veterinária. E em caso de não regressão do tumor, é indicado outros quimioterápicos como doxorubicina e metotrexato. (BRANDÃO, 2002).

O número de sessões é proposto a depender do caso, O prognóstico de cura é excelente, como na maioria dos casos de câncer, desde que descoberto de forma precoce. O presente estudo, tem o objetivo de relatar o caso de um canino que foi acometido por TVT, no olho, onde foi necessária a cirurgia de enucleação com finalidade de remissão do tumor.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE CASO: ENUCLEAÇÃO EM CANINO POR TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL
Gabriela Damião Caldas, Marina Gabriela Silva, Willie Nelson Nolasco Mendes

2 MÉTODO

Em uma clínica veterinária particular, localizada na cidade de Igarapé-MG, Brasil, foi atendido um canino macho, sem raça definida, cinco anos, pesando onze quilos, não castrado. Com histórico de alteração ocular, dor e incomodo. Relato de que o cão possui acesso à rua.

No exame clínico, foi possível perceber que o cão apresentava perda de visão total do olho acometido (direito), além da presença de uma alteração do fundo do olho. Nenhuma outra área estava acometida, e nenhum outro sintoma, era apresentado pelo animal.



Figura 1: Paciente antes da cirurgia. Fonte: Arquivo pessoal

Como correção, foi solicitada autorização para cirurgia de enucleação, onde o material foi enviado ao laboratório para exame histopatológico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE CASO: ENUCLEAÇÃO EM CANINO POR TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL
Gabriela Damião Caldas, Marina Gabriela Silva, Willie Nelson Nolasco Mendes



Figura 2: Técnica cirúrgica de enucleação. Fonte: NAGATA, A. (2012)

3 RESULTADOS

Como resultado, o exame histopatológico apontou a presença de células neoplásicas, sendo positivo em conjunto com a análise do quadro clínico para tumor venéreo transmissível.

HISTOPATOLÓGICO PEÇA ÚNICA

INFORMES CLÍNICOS: LESÃO OCULAR.

ACHADOS MACROSCÓPICOS: Fragmento de tecido irregular, medindo 3,0 x 2,0 x 0,6 cm, friável, bege e macio. (1C:1A/CR)

ACHADOS MICROSCÓPICOS:

Fragmentos de bulbo ocular fragmentado / desorganizado apresentando formação neoplásica densa, infiltrativa, pobremente delimitada e não encapsulada. As células neoplásicas são tipo redondas, grandes, com citoplasma escasso e vacuolizado, e núcleo grande com cromatina frouxa e nucléolo evidente. Pleomorfismo moderado e índice mitótico elevado (>10 mitoses em 10 campos de 400x). As células dispõem-se em padrão sólido. Há necrose, hiperemia e hemorragias, moderadas.

CONCLUSÃO: Achados histopatológicos compatíveis com neoplasia de células redondas - Tumor Venéreo Transmissível (TVT).

COMENTÁRIOS: Não há margem cirúrgica de segurança, lateral e profunda, nos fragmentos avaliados. Sugere-se tratamento da lesão e, caso persista, recoleta. A possibilidade de Linfoma de grandes células pode ser aventada entre os diferenciais.

Data de liberação: 31/08/2022

Nota: Os blocos de parafina referentes a análise histológica ficam armazenados por até 10 anos após a liberação do resultado, sendo então descartados.

Nota 2: Todas as lâminas confeccionadas para leitura microscópica dos exames histopatológicos são coradas pela técnica de rotina coloração HE (Hematoxilina-Eosina).

Nota 3: Amostra pintada com nanquim em nosso serviço para avaliação de margens cirúrgicas e escalonada.

Figura 3: Resultado do exame histopatológico. Fonte: Arquivo pessoal



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE CASO: ENUCLEAÇÃO EM CANINO POR TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL
Gabriela Damião Caldas, Marina Gabriela Silva, Willie Nelson Nolasco Mendes

No exame histopatológico os achados para a TVT são: tecido necrótico com núcleo picnótico, coriorrexia e cariólise, Células arredondadas infiltrativas com destruição de tecidos. Pode-se encontrar um processo de neovascularização com crescimento difuso infiltrante (SANTOS; SHIMIZU, 2004).

A enucleação foi um tratamento assertivo para o caso, onde foi retirado todo o tumor do animal, com margem de segurança, apesar de a forma intraocular ocorrer mais frequentemente via metástase não foram identificados tumores em outras regiões, foi indicado duas sessões de quimioterapia como profilaxia, com objetivo de causar total remissão em evitar alguma possibilidade de acometer outros tecidos.

Ao retorno para o final da última sessão, o animal se apresentou estável, sem nenhum outro sinal clínico ou demonstração da volta do tumor. Foi realizado exames hematopatológicos para testar a eficiência do tratamento e encaminhar o animal para casa, sendo indicado restrição de contato com animais de rua e visitas periódicas ao veterinário para avaliação do estado clínico do animal.



Figura 4: Animal em sua última sessão de quimioterapia. Fonte: Arquivo pessoal

4 CONSIDERAÇÕES

O TVT é uma patologia encontrada com certa frequência na clínica veterinária, devido à sua facilidade de transmissão. Esse tumor é uma neoplasia sensível à quimioterapia e radioterapia. Entre essas, a quimioterapia é aceita como mais efetiva (BATISTA, 2007). Com isso, conclui-se a importância do acompanhamento veterinário e diagnóstico diferencial, a fim de um tratamento mais eficiente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE CASO: ENUCLEAÇÃO EM CANINO POR TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL
Gabriela Damiano Caldas, Marina Gabriela Silva, Willie Nelson Nolasco Mendes

REFERÊNCIAS

- BATISTA, J. *et al.* Tumor venéreo transmissível com localização intraocular e metástase no baço. **Acta Veterinária Brasileira**, v. 1, n. 1, p. 45-48, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufersa.edu.br/acta/article/view/259/104>. Acesso em: 25 out. 2022.
- BRANDÃO, C. V.; BORGES, A. G.; RANZONI, J. J. T.; RAHAL, S. C.; TEIXEIRA, C. R.; ROCHA, N. S. Tumor venéreo transmissível: estudo retrospectivo de 127 casos (1998-2000). **Revista Educação Continuada - CRMV-SP**, v. 5, n. 1, p. 25-31, 2002.
- HUPPES, R. R. *et al.* Tumor venéreo transmissível (TVT): Estudo retrospectivo de 144 casos. **ARS Veterinária**, v. 30, n. 1, p. 013-018, 2014.
- MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2003.
- NAGATA, A. Enucleação em paciente felino (felinus cat). **Equalis Veterinária**, 2012. Disponível em: https://www.equalisveterinaria.com.br/wpcontent/uploads/2018/12/Anne_Tamy_Nagata_2012.pdf. Acesso em: 25 out. 2022
- ROCHA, M. A. N.; MATOS-ROCHA, T. J.; RIBEIRO, C. M. B.; *et al.* Epidemiological aspects of human and canine visceral leishmaniasis in State of Alagoas, Northeast, Brazil. **Brazilian Journal of Biology**, v. 78, n. 4, p. 609-614, 2018.
- RODRIGUES G. N.; ALESSI A. C.; LAUS J. L. Intraocular transmissible venereal tumor in a dog. **Ciência Rural**, v. 31, p. 141-143, 2001.
- SANTOS, P. C. G.; SHIMIZU, F. A. Aspectos anátomo histopatológico do tumor venéreo transmissível. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, n. 3, jul. 2004.
- SIMON, F.; FERNANDES, S. L.; VOGET, V. Tumor venéreo transmissível intraocular em cão – relato de caso. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 124, 2021. DOI: 10.51161/rem/2386. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/2386>. Acesso em: 25 out. 2022.